

PERFIL PSICOEMOCIONAL DE IDOSOS QUILOMBOLAS NO PÓS-PANDEMIA

A pandemia da COVID-19, declarada em 11 de março de 2020 pela OMS, mostrouse especialmente perigosa para pessoas acima de 60 anos, que desde os primeiros estudos se destacaram como o grupo mais vulnerável e gravemente afetado pela doença. Este estudo transversal e quantitativo teve como objetivo investigar o perfil psicoemocional de idosos quilombolas no município de Cachoeira, Bahia, após a pandemia de COVID-19. A amostra foi composta por 106 idosos, avaliados quanto a sintomas de depressão e ansiedade utilizando a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) e o Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI). Os resultados revelaram diferenças significativas entre os sexos, com as idosas apresentando maior prevalência de sintomas depressivos leves e de ansiedade, enquanto os homens mostraram menor incidência desses sintomas. A análise revelou que as mulheres tinham 2,58 vezes mais chances de desenvolver sintomas ansiosos do que os homens. As principais causas de desconforto emocional foram a solidão e o isolamento social intensificado pela pandemia, corroborando estudos anteriores sobre a vulnerabilidade psicoemocional dos idosos. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções específicas voltadas à saúde mental dessa população, especialmente entre as idosas, para mitigar os impactos da pandemia e promover bem-estar.

Palavras-chave: Idosos quilombolas; Depressão geriátrica; Ansiedade pós-pandemia; COVID-19; Saúde mental.

Autores: Ana Flávia Soares. Docente do curso de Psicologia, Centro universitário Adventista do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. <a href="mailto:Ana.soares@adventista.edu.br">Ana.soares@adventista.edu.br</a>
Bárbara Moço. Discente do curso de Psicologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. <a href="mailto:barbaradasilvamoco@gmail.com">barbaradasilvamoco@gmail.com</a>